



MEMORIAL DESCRITIVO



URBANIZAÇÃO DO ALTO DO CRISTO SOBRAL-CE

Sobral, 20 de Janeiro de 2018



ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO	03
2- PARTIDO URBANÍSTICO E PAISAGÍSTICO	04
3- PROGRAMA DE NECESSIDADES	06
4- ESPECIFICAÇÕES	06
5- QUADRO RESUMO	11



1. INTRODUÇÃO

O presente projeto consiste na urbanização do Alto do Cristo, comprometido em uma área total de 20.493,68m², no bairro Alto do Cristo, no Município de Sobral.



Figura 01: Área de Intervenção

RELAÇÃO MONUMENTO – CIDADE

É um projeto urbanístico, que irá requalificar o entorno do Alto do Cristo, um importante monumento para a cidade de Sobral, que mostra o Cristo de braços abertos abençoando o município e seu povo.

Constitui, generosa fatia urbanizada adjacente ao centro da cidade. Encontra-se, atualmente, em processo de deterioração roída pelo tempo.



CONDICIONANTES AMBIENTAIS

O Município de Sobral está inserido no clima semiárido, portanto, adotar grandes áreas de sombras com mecanismos como massas arborizadas, restauração e implantação florestal é fundamental para amenizar os efeitos do clima, auxiliando na redução da temperatura e dos níveis de dióxido de carbono, proporcionando qualidades de vida e bem-estar para a população.

2. PARTIDO URBANÍSTICO E PAISAGÍSTICO

É um projeto urbanístico, que irá requalificar o entorno do Alto do Cristo, um importante monumento para a cidade de Sobral, que mostra o Cristo de braços abertos 'abençoando' o município e seu povo.

No projeto a base do Cristo será revestida de granito, material nobre, e serão retirados elementos que atualmente contribuem para poluição visual, o que vai valorizar a paisagem e enfatizar a imagem do monumento no seu entorno.

Pela sua topografia natural, terá a necessidade de inserir uma escadaria, para viabilizar o acesso dos habitantes, fixos e flutuantes, do Alto do Cristo para o centro da cidade. Além disso, o projeto contará com rampas de acessibilidade para cadeirantes, promovendo também, a circulação de pessoas portadoras de necessidades especiais.

O projeto é constituído de várias plataformas, como propõe a topografia do local, que funcionarão como espaços de longa permanência e descanso, pois contarão com mobiliários urbanos de qualidade, como bancos, iluminação com leds e lixeiras. As caixas d'água lá existentes, permanecerão, pois, a localização pela sua altura beneficia a funcionalidade do equipamento, e em cima delas, serão feitas lajes que funcionarão como lugares de contemplação, belvederes (mirantes), presenteando as pessoas que lá estarão, com a bela vista da cidade, e ainda, se comunicarão com praças propostas bem próximas. Estas praças proporcionarão playgrounds para o



público infantil, equipamentos de ginástica e um belo paisagismo com variadas espécies de árvores, formando áreas de sombras, e resultando em uma melhor qualidade atmosférica e um belo paisagismo para a população sobralense com espécies nativas, enriquecendo a fauna e a flora local.

Convém ainda, esclarecer que a nova proposta pretende estender os limites atuais do monumento e no âmbito desses limites o aprimoramento qualitativo o uso dos espaços existentes.

A proposta de urbanização do Alto do Cristo é ousada e trata com generosidade os espaços já definidos e edificados e as conseqüentes proposições para a melhoria dos espaços públicos destinados às novas funções inerentes a uma intervenção dessa envergadura.

Considerando estas premissas o projeto estabeleceu os seguintes propósitos:

I. Sistema Viário:

- Ampliação dos passeios da Rua Padre Palhano, em frente ao monumento, para priorizar pedestres e/ou cadeirantes;
- Criação de escadaria que ligará o bairro ao centro da cidade;

II. Paisagismo:

- Ampliar a cobertura vegetal através do plantio de árvores de grande porte, arbustos e canteiros com vegetação nativa, capim de burro e caramanchões como zonas de sombra e descanso.

III. Equipamentos Urbanos:

- O parque é composto de áreas específicas destinadas a ginástica, playgrounds e anfiteatro.



3. PROGRAMA DE NECESSIDADES

Os itens que compõem o programa de necessidades são:

- Equipamentos para exercícios físicos (academias ao ar livre);
- Equipamentos para recreação infantil;
- Belvederes (mirantes);
- Anfiteatro para 60-70 pessoas
- Mesas de jogos
- Estacionamento para 10 (dez) veículos, com 01 vaga acessível para deficientes e 01 vaga para idosos;

4. ESPECIFICAÇÕES

4.1. CONDIÇÕES GERAIS

As obras, referentes a este Projeto, deverão ser executadas integral e rigorosamente em obediência às normas e especificações contidas neste Memorial, no Caderno de Orçamento e Especificações, no Projeto Urbanístico e Paisagístico e nos Projetos Complementares de Instalações (Elétrico, Hidrossanitário, Irrigação e Cálculo Estrutural).

Deverão ser empregados nas obras, materiais de primeira qualidade, entendendo-se como material "equivalente" aos especificados, um mesmo material que apresente as mesmas características de forma, textura, cor, peso, resistência, etc.

A obra deverá ser executada de acordo com a boa técnica, as Normas Brasileiras da A.B.N.T., as posturas federais, estaduais, municipais e condições locais.



4.2. MODIFICAÇÕES NO PROJETO

Não serão toleradas modificações nos projetos, nos Memoriais Descritivos e nas especificações de materiais sem a autorização dos respectivos autores. Na ocorrência desse fato a responsabilidade de autoria pelo projeto fica passível de suspensão, bem como de processo cabível ao caso.

4.3. ANÁLISE DOS PROJETOS E RESPONSABILIDADES

Deverá ser fornecido projeto completo à Construtora executora da obra, a quem caberá a total responsabilidade pela estabilidade, segurança da construção, acerto e esmero na execução de todos os detalhes, tanto arquitetônicos como estruturais, de instalações e equipamentos, bem como, funcionamento, pelo que deverá, obrigatoriamente, examinar, profunda e cuidadosamente, todas as peças gráficas e escritas, apontando, por escrito, com a devida antecedência, bem antes da aquisição de materiais e equipamentos ou do início de trabalhos gerais, ou mesmo parciais, as partes não suficientemente claras, em discordância ou imprecisas.

Qualquer obra, de qualquer natureza, deverá ser cercada de toda segurança e garantia. Nenhum trabalho será iniciado sem prévio e profundo estudo e análise das condições do solo, das construções vizinhas e da própria área; o mesmo com relação aos projetos a serem executados.

Divergências entre obra e desenho, entre desenhos, entre especificações, memorial e desenho ou entre desenho e detalhe serão comunicadas aos arquitetos autores do projeto, com a necessária antecedência, para efeito de interpretação ou compatibilização.



4.4. LIMPEZA DO TERRENO, LOCAÇÃO E NIVELAMENTO

A limpeza deverá ser executada em todo o terreno destinado à construção da obra. Nenhum dejetos, detrito, terra imprópria e/ou resíduo deverá permanecer no terreno. Deverão ser executadas as demolições e remoções de todos os elementos construídos no terreno.

Ficarão sob inteira responsabilidade da construtora as providências e medidas necessárias para providenciar os locais onde serão removidos os detritos e terra imprópria procedentes da limpeza do terreno. Fica, portanto, proibido o uso desses elementos para qualquer finalidade dentro do recinto da obra ou áreas adjacentes.

As obras, caracterizadas nos projetos de urbanização deverão ser locadas rigorosamente de acordo com as plantas apresentadas, observando os pontos referenciais de locação, as cotas de nível e o sentido da drenagem superficial.

4.5. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

Os movimentos de terra (aterros, taludes e modelagem do terreno) serão feitos rigorosamente de acordo com o projeto urbanístico, obedecendo suas cotas e seções, utilizando-se, para isso, processos mecânicos. As Escavações gerais ou para fundações serão devidamente escoradas e executadas de modo a não comprometer a estabilidade do terreno, de partes construídas ou de vias. Os aterros deverão ser executados, com material de qualidade comprovada e devidamente compactadas por equipamento mecânico apropriado.



4.6. PAVIMENTAÇÃO - PISO PASSEIOS E VIAS

- Bloco de piso intertravado tipo tijolinho, dimensões de 10 x 20cm e 6cm de espessura, paginação em arranjo tipo trama na cor natural.
- Pedra São Tomé;
- Areia de Praia;
- Pavimentação em intertravado sextavado sobre colchão de areia, rejuntada com argamassa de cimento e areia; sinalizados e indicados nas pranchas do projeto arquitetônico.

Toda a referência e descrição do piso está sinalizada e indicada nas pranchas de paginação de piso do projeto arquitetônico.

4.7. PAVIMENTAÇÃO DAS RAMPAS (REBAIXO DO MEIO-FIO)

A pavimentação será executada em concreto rústico, $F_{ck} = 25\text{Mpa}$, com inclinação indicada no projeto.

4.8. PAVIMENTAÇÃO – VIAS

- **Vias Existentes:**

Pavimentação em intertravado sextavado sobre colchão de areia, rejuntada com argamassa de cimento e areia; sinalizados e indicados nas pranchas do projeto arquitetônico.

4.9. BANCOS, MESA PIQUENIQUE E LIXEIRA



- **Bancos de Madeira:**

Bancos com encosto, executado em madeira tratada e certificada com estrutura e base em ferro fundido;

- **Bancos de Concreto:**

Bancos sem encosto, executado em alvenaria de pedra aparente e tampo de concreto com juntas de dilatação a cada 2 metros para os maiores, e a cada 1,20m para os menores.

- **Mesa de Jogos:**

Mesa em concreto polido com detalhes em granito preto e branco, 4 bancos em concreto fixados no piso;

- **Lixeira:**

Contém indicação no material gráfico do projeto;
Os detalhes e a locação do mobiliário constam no Projeto Executivo.

4.10. EQUIPAMENTOS DE GINÁSTICA

Aparelhos de ginástica para composição de uma academia ao ar livre, conforme indicado no detalhamento do projeto.

4.11. PLAYGROUND

Equipamentos de uso comum como: escorregadores, balanços, gira-gira, gangorras; contém indicação no material gráfico do projeto;

4.12. POSTES DE ILUMINAÇÃO

Contém indicação no material gráfico do projeto;



4.13. GUARDA-CORPO

Os Guarda-corpos serão em tubo de aço galvanizado pintado em esmalte sintético, conforme Projeto Executivo.

4.14. MEIO-FIO

Os meios-fios em pré-moldado de concreto serão em dois tamanhos. Os externos (vias) serão executados com as dimensões (LxHxC) 10x30x80cm e os internos (canteiros, arvoreiras e trilhas) serão 8x30x40cm (mini-guia).

5. QUADRO RESUMO

ÁREA TOTAL DA INTERVENÇÃO	20.493,68m ²
ÁREA PERMEÁVEL - VERDE	2.715,60 ²
ÁREA PAVIMENTADA	8.740,08m ²
ÁREA DE VIAS	9.038,00 ²

Marcely L. Barreira Portela

Arquiteta e Urbanista

CAU CE A63215-5